NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Agricultura familiar financia mais de R$ 20 bilhões pelo Pronaf

23/01/2014

Em 2013, agricultores familiares brasileiros fizeram mais de dois milhões de contratos pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para financiar sua produção. Esse montante corresponde a mais de R$ 20 bilhões emprestados em operações de custeio e investimento. O valor de 2013 é 11,3% superior ao do ano de 2012 e 38,6% maior que o de 2011. O número de contratos foi 12,9% superior ao de 2012 e 34% maior em relação a 2011.

“A evolução do Pronaf em 2013 significa um valor quase dez vezes maior ao que foi aplicado em 2002. Mostra o quanto o Programa evoluiu como política pública, apoiando a agricultura familiar, não só no valor expressivo de R$ 20 bilhões, mas também em relação ao número de contratos”, observa o secretário nacional da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), Valter Bianchini.

“De 900 mil contratos, em 2002, saltamos para 2,2 milhões em 2013 e de R$ 2,2 bilhões em valor financiado, saltamos para mais de R$ 20 bilhões”, compara o secretário.

Bianchini destaca que a agricultura familiar brasileira acessa o crédito para custear sua produção e para financiar tratores, implementos, máquinas, equipamentos para avicultura, pecuária de leite, fruticultura, agroindústria, armazéns, irrigação, entre outros investimentos estruturais. Em torno de 60% do valor total financiado, no ano passado, foram tomados em operações de investimento.

“O bom momento que vive a agricultura brasileira, com boa produtividade, bons preços e baixa inadimplência, têm levado os produtores a investimentos crescentes, como revelam os números do Pronaf. O apoio da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), nos últimos dez anos, foi muito importante para essa evolução”, avalia Bianchini.

Valter salienta ainda que, além do crescimento nos volume de crédito e no número de contratos, o Pronaf conta com novos instrumentos criados na última década. “O Seguro da Agricultura Familiar cobriu 96% das operações de custeio em 2013 e todas as operações de custeio e parte das operações de investimento estão ancoradas no PGPAF, o Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar”, acrescenta.

Nordeste

O Pronaf tem se destacado junto ao público situado na linha de pobreza, também beneficiário do Programa. Dos mais de dois milhões de contratos de agricultores familiares, mais de um milhão foram de micro financiamentos, contratos de R$ 3 mil em média, enquanto a média nacional é de R$ 9 mil, segundo assinala Bianchini. A região Nordeste é um exemplo onde há uma atuação com ênfase nos agricultores na linha de pobreza, com o Microcrédito Rural.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário